

Nota de Alerta

Vacina Covid-19
Gestantes e Puérperas

Ceará – 01 de julho de 2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

1 Vacinação contra a Covid-19 em Gestantes e Puérperas

As gestantes e puérperas foram incluídas como grupo prioritário no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Essa inclusão considerou o cenário epidemiológico nacional, com elevada circulação do SARS-CoV-2 e aumento no número de óbitos maternos pela Covid-19 em 2020 e 2021. Assim, gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto) estão sob risco aumentado para desenvolver formas graves de Covid-19 bem como de complicações obstétricas dela decorrentes, tais como parto prematuro e óbito fetal.

No Brasil, no Ceará e em Fortaleza, a Covid-19 tem sido a principal causa de morte materna (mortes que acontecem na gravidez e puerpério), superando as principais causas diretamente relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal (hipertensão e hemorragia).

Em 2020, no Ceará, houve crescimento da Razão de Mortalidade Materna (RMM) para 92,8 depois da estabilidade de alguns anos, sendo 23,5% das mortes causadas pela Covid-19. Em 2021, o cenário da mortalidade materna apresentou crescimento importante, sendo que até o dia 29/06, tínhamos, como dados preliminares, RMM de 152,9, sendo 59,7% pela Covid-19 (Figura 1).

Figura 1 - Razão de mortalidade materna segundo causas obstétricas. Ceará 2017 a 2021



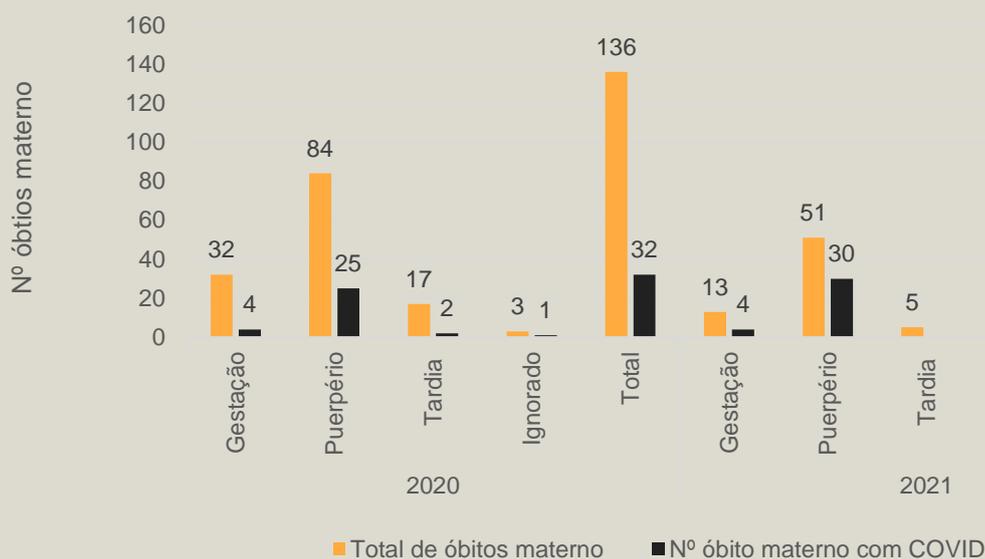
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Nascidos Vivos/Sinasc

* Dados de mortalidade de 2020 e 2021 são preliminares, acessado em 29 Junho de 2021

Nota: Nº de nascidos vivos de 2020 foi gerado em 08/03/2021 (Nº121.779) e de 2021 foi gerado 06/06/2021 (Nº 43.819)

Em 2020, dos 32 óbitos maternos com Covid-19, 12,5% das mortes ocorreram na GESTAÇÃO e 78,1% no PUERPÉRIO. Até Junho de 2021, dos 35 óbitos maternos com Covid-19 11,4% das mortes a ocorrência foi na GESTAÇÃO e 85,7% no PUERPÉRIO (Figura 2).

FIGURA 2 – Óbitos maternos segundo momento de ocorrência do óbito

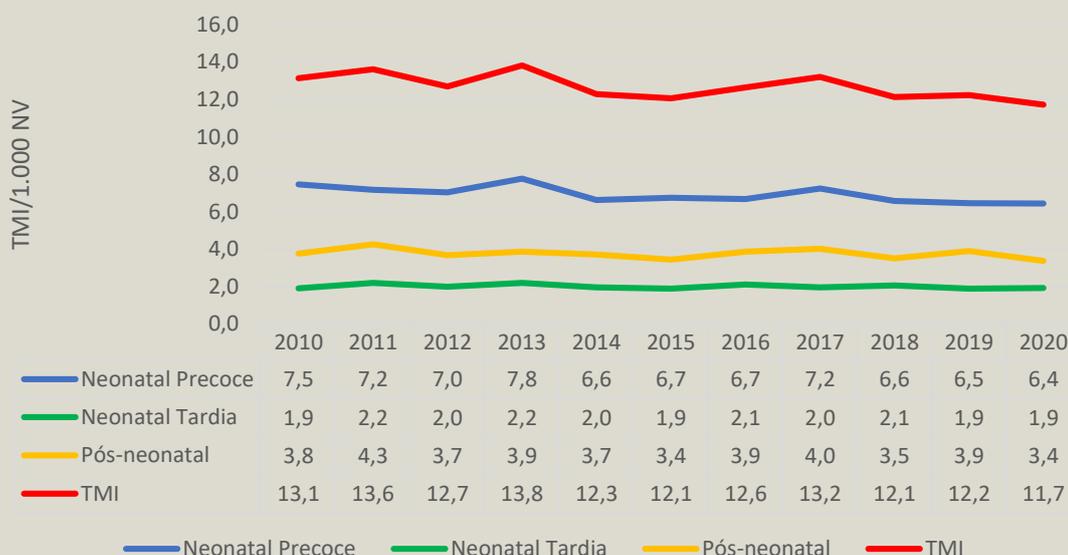


Fonte: Sistema de Informação sobre mortalidade/SIM

* Dados de mortalidade de 2020 e 2021 são preliminares, acessado em 29 junho 2021

O aumento da mortalidade materna também tem como reflexo, acréscimo na taxa de mortalidade infantil (Figuras 3, 4 e 5) principalmente componente neonatal precoce (Tabela 1).

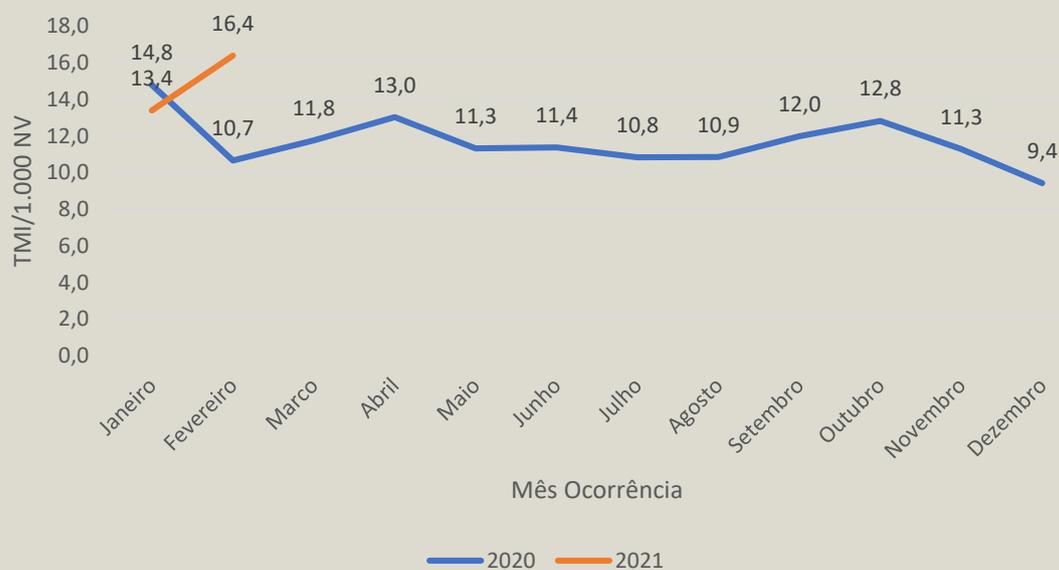
FIGURA 3 – Taxa de Mortalidade Infantil segundo seus componentes no Ceará, 2010 a 2020



Fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Nascidos Vivos/Sinasc

Nota: Base de dados 2020 gerado em 08/03/2021

FIGURA 4 – Taxa de mortalidade Infantil segundo mês de ocorrência. Ceará, 2020 e 2021



Fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Nascidos Vivos/Sinasc

Nota: Base de dados 2020 gerado em 08/03/2021

FIGURA 5 - Taxa de mortalidade Infantil segundo mês de ocorrência. Ceará, 2020 e 2021



Fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Nascidos Vivos/Sinasc

Nota: Base de dados 2020 gerado em 08/03/2021

TABELA 1 - Taxa de mortalidade infantil segundo seus componentes referente a Janeiro e fevereiro. Ceará, 2020 e 2021

Componentes	2021			2020		
	Nº	%	Taxa	Nº	%	Taxa
Neonatal	142	73,2	10,5	187	72,8	9,3
< 1 dia	65	33,5	4,8	81	31,5	4,0
1-6 dias	54	27,8	4,0	72	28,0	3,6
7-27 dias	23	11,9	1,7	34	13,2	1,7
Pós neonatal	52	26,8	3,9	70	27,2	3,5
Total	194	100	14,4	257	100	12,8

Fonte Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Nascidos Vivos/Sinasc

Nota: Base de dados 2020 gerado em 08/03/2021

Nota Numero de NV em Janeiro e Fevereiro em 2021 (13.492) e 2020 (20.057)

2 Objetivo

A presente Nota tem como objetivo principal **ORIENTAR** sobre a conclusão do esquema vacinal das gestantes e puérperas contra Covid-19 com a vacina do laboratório AstraZeneca.

3 Situação Vacinal do grupo de Gestantes e Puérperas

No Estado do Ceará, conforme o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização - SIPNI, foram aplicadas no grupo de gestantes e puérperas 1.839 doses da vacina produzida pelo laboratório AstraZeneca, até o momento sem nenhuma notificação de EAPV grave. Considerando o agravamento do cenário da morbimortalidade materno-infantil decorrente da Covid-19 e diante da situação da suspensão da utilização desta vacina, faz-se necessário manter a continuidade da vacinação para gestantes e puérperas utilizando outras vacinas já aprovadas para uso no Brasil que não contenham vetor viral.

Conforme o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra Covid-19 (PNO), até o momento, **não** é indicado a vacinação em menores de 18 anos, ou seja, gestantes e puérperas nesta faixa etária não receberão a vacina contra Covid-19.

4 Suspensão da vacina AstraZeneca/Fiocruz em gestantes e puérperas pelo Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI, informa através da Nota Técnica nº 651/2021 a suspensão temporária da vacinação contra a Covid-19 com a vacina AstraZeneca/Oxford/Fiocruz em gestantes e puérperas.

A interrupção da vacinação contra a Covid-19 em gestantes e puérperas sem comorbidades e continuidade da vacinação contra a Covid-19 em gestantes e puérperas com comorbidades, amparado pelas recomendações da Câmara Técnica Assessora em Imunizações e Doenças Transmissíveis e em atendimento a solicitação da Anvisa.

A coordenação do Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) também orientou que todas as gestantes e puérperas, inclusive sem comorbidades, que já tenham recebido a primeira dose da vacina AstraZeneca/Oxford/Fiocruz, deveriam aguardar o término do período da gestação e puerpério (até 45 dias pós parto) para a administração da segunda dose da vacina.

5 Orientação para vacinação 2ª dose contra a Covid-19 em Gestantes e Puérperas no Ceará

Considerando o perfil de mortalidade materno infantil atual, o COE COVID SESA orienta sobre a intercambialidade de vacinas com a oferta de **segunda dose da vacina do laboratório Pfizer para gestantes que receberam a primeira dose da vacina AstraZeneca**, no intervalo de 90 dias entre as doses.

Gestantes e Puérperas que iniciaram seus esquemas com a vacina AstraZeneca/Oxford/Fiocruz que **NÃO desejarem concluir o seu esquema vacinal com a vacina da Pfizer** deverão ser apoiadas em sua decisão e poderão concluir o esquema vacinal com a vacina AstraZeneca após 45 dias de pós parto.

ANEXO 1 - Distribuição de óbitos materno segundo o mês de ocorrência.

Ceará, 2020 e 2021

Mês da ocorrência	2020				2021			
	Total de óbito materno	CB COVID	Consta Covid na DO (Não é CB)	Não Consta Covid na DO	Total de óbito materno	CB COVID	Consta Covid na DO (Não é CB)	Não Consta Covid na DO
Janeiro	12	-	-	12	7	1	1	5
Fevereiro	6	-	-	6	10	2	-	8
Março	13	-	-	13	19	11	-	8
Abril	14	1	1	12	15	10	1	4
Maio	28	11	2	15	18	8	2	8
Junho	17	10	-	7	6	3	1	2
Julho	6	3	-	3	-	-	-	-
Agosto	9	3	-	6	-	-	-	-
Setembro	7	-	-	7	-	-	-	-
Outubro	10	1	-	9	-	-	-	-
Novembro	8	-	-	8	-	-	-	-
Dezembro	6	-	-	6	-	-	-	-
Total	136	29	3	104	75	35	5	35

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM

* Dados preliminares, acessado em 29 junho de 2021



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE